



Início » Política e inteligência artificial

Artigos ◇ Destaque

POLÍTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Escrito por:  Murillo De Aragão | 27 de novembro de 2023 |  Favorito |

A+A-



A eleição presidencial na Argentina, que terminou com a vitória de Javier Milei, é também histórica por ser a primeira a usar de maneira intensiva a inteligência artificial (IA). Durante a campanha, o candidato peronista Sergio Massa lançou mão da IA para criar conteúdos virais e mensagens nas redes sociais. Consta que Milei também utilizou a mesma artimanha, embora ele negue.

A era da IA representa a terceira onda de transformação tecnológica na política do século XXI, depois do uso extensivo das redes sociais e a proliferação de *fake news*. As redes sociais foram crucialmente utilizadas por Barack Obama em 2008, enquanto Donald Trump se beneficiou amplamente das *fake news* em 2016. No Brasil, em 2018, Jair Bolsonaro também dominou o uso das redes sociais a seu favor.

Os acontecimentos registrados na Argentina são graves e sublinham a necessidade urgente de debater e estabelecer regulamentações éticas e transparentes para o uso da IA na política. Esses eventos sinalizam que as eleições municipais de 2024 podem ser a próxima grande arena para o uso intensivo da IA com o objetivo de destruir reputações e prejudicar adversários.

Leia mais! Decreto regulamenta igualdade salarial entre homens e mulheres

A crescente utilização de *deepfakes*, onde a IA gera conteúdos falsos substituindo imagens reais, traz preocupações significativas para a integridade do processo democrático. Especialistas destacam a necessidade de regulamentações para prevenir abusos e danos à democracia, dado o potencial dessas tecnologias de influenciar a opinião pública e comprometer a credibilidade das instituições.

A IA, em um país com limitada reflexão crítica e educação precária, pode incentivar decisões políticas pouco informadas. A má utilização das redes sociais para disseminar *fake news* e *deepfakes* pode manipular percepções e expectativas do eleitorado brasileiro.

É essencial que a utilização da IA estimule discussões e debates. No Brasil, já existem projetos de lei sobre o tema. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, propôs um projeto que estabelece o marco legal da IA no país, elaborado por uma comissão de especialistas liderada pelo ministro Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça. A proposta ainda está longe de ser aprovada.



Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco – Foto: Pedro Gontijo/Agência Senado

O debate no Congresso sobre a IA começa sem uma conclusão sobre o tema das *fake news*. Um projeto relevante sobre o assunto está parado na Câmara dos Deputados devido a divergências entre veículos de comunicação e plataformas de redes sociais.

Leia mais! Comissão aprova diretrizes para política de indústria e comércio exterior

Em 2017, temendo os efeitos das *fake news* na política, propôs um debate a respeito desse problema no Conselho de Comunicação Social do Congresso e no Tribunal Superior Eleitoral, à época presidido pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. O alerta foi dado, algumas iniciativas regulatórias ocorreram e houve negociações com as plataformas sociais que resultaram em certa contenção.

Em um contexto histórico, muitos ditadores alteraram a história removendo imagens de ex-aliados. Hoje, com a IA, essa falsificação pode ocorrer em tempo real. Sem legislação apropriada, o Congresso pode acabar transferindo para o Judiciário, especificamente o Tribunal Superior Eleitoral, a responsabilidade de prevenir que *fake news* e *deepfakes* perturbem o processo eleitoral de forma decisiva.

Autor

Murillo de Aragão

Murillo de Aragão: Advogado, jornalista, cientista político, professor e presidente da Arko Advice. Mestre e doutor em Ciência Política, membro de várias associações acadêmicas. Ex-membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República. Palestrante internacional e autor de livros. Colunista na revista Veja. Professor-adjunto na Columbia University.

[View all posts](#) 

ARGENTINA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ELEIÇÕES

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RODRIGO PACHECO

TSE



@2024 - O Brazilianista


IR PARA O TOPO